

Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26 — 28
BARCELLOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELLOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre 10\$00—Metrópole
Ano, 30\$00 e 130\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 115\$00 " " — Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 105\$00 " " — Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MARIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 12 DE JUNHO DE 1971

Administração: Telefone — 82388 — BARCELLOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

Palavras do Dr. João Salgueiro na posse do DR. MOTA CAMPOS

No cargo de Presidente da Comissão da Região do Norte

«Impõe-se a mobilização dos que querem contribuir efectivamente para um Portugal melhor, que corresponda às fundas aspirações nacionais e permita à nossa juventude, vencida a necessidade da emigração, encontrar no seu País condições de progresso suficientes e de participação activa»

A aceitação pelo Dr. Mota Campos das funções de presidente da Comissão de Planeamento do Norte constitui um verdadeiro estímulo para quantos trabalham neste domínio. Não quero deixar de referir a disponibilidade com que abandonou a intensa absorção pela vida e interesses privados para voltar de novo a sua atenção para as tarefas de interesse comum. Para o trabalho que agora inicia ao serviço das populações das províncias do Minho, do Douro e de Trás-os-Montes constituem invulgar garantia as raras qualidades de inteligência, a capacidade de chefia e a experiência governativa, no que tem de decisivo para o exercício das novas funções: a capacidade de conceber soluções coerentes para os problemas complexos da nossa sociedade, soluções suficientemente inovadoras para trazer em si a imagem do futuro, e para mobilizar de entre os meios materiais, institucionais e humanos hoje existentes quantos possam convergir para a sua realização.

A região de Planeamento do Norte é, no conjunto das regiões criadas para o continente e ilhas, a que melhores condições apresenta para uma rápida estruturação como unidade organizada para o desenvolvimento mais rápido e integrado ao serviço do progresso e melhor equilíbrio regional.

Com 2,6 milhões de habitantes, aproxima-se da dimensão que em outros países europeus tem sido estabelecida como desejável para as novas regiões económicas. Dispõe de uma rede urbana hierarquizada em torno do único centro com real grau de autonomia em relação a Lis-

boa. Pode contar com uma Universidade radicada de há longos anos na vida económica e cultural da região. Dispõe de dinamismo industrial e comercial auto-sustentado. Continua a apresentar forte vitalidade demográfica (os distritos do Porto, Braga, prolongando-se pelo norte do de Aveiro, constituem uma das duas únicas áreas do país que registou aumentos populacionais no último decénio). Beneficia de claras potencialidades turísticas, traduzidas em muito fortes correntes de turismo de passagem, importância do património etnográfico, cultural e histórico, e recursos naturais variados, ao longo da faixa costeira

AS DEFESAS ORGÂNICAS CONTRA O CANCRO FÍGADO, BAÇO E MEDULA FORNECEM AS SUBSTÂNCIAS QUE COMBATEM O TUMOR

A Imprensa italiana publicou a notícia de que o professor Giovanni De Gaetani, titular da cátedra de Anatomia e Histologia Patológica de Modena, havia descoberto um remédio contra o cancro. Convém dizer, antes de tudo, que o ilustre cientista vinha realizando, há algum tempo, profundas investigações acerca da possibilidade de uma profilaxia «activa» dos tumores malignos, partindo de uma concepção pessoal do próprio significado do tumor. Dito isto, passemos aos factos.

O medicamento preparado pelo professor De Gaetani, que se compõe essencialmente de extractos, devidamente atenua-

Apontamento da Ribeira-Neiva

Um Poeta do Vale

Apareceu há dias nas montras das livrarias de Barcelos um volume de sonetos de pequenino formato, da autoria de Horácio Pinheiro, poeta da zona ribeirinha que tem o Neiva como espinha dorsal, nado e criado numa das freguesias desta zona extrema do concelho.

Não admira que a maioria dos barcelenses desconheçam o nome do Autor, por motivos de ordem variada; se por um lado Horácio Pinheiro raras vezes publicava as suas produções, por outro Barcelos nada tem feito que se saiba para a expansão e conhecimento dos nomes da maioria dos seus filhos espalhados por um concelho de cerca de noventa freguesias, além daqueles que vivam no centro urbano.

Como excepção, desejo aqui deixar expressa a minha admiração pessoal por este velho Semanário, que sempre teve as páginas à disposição de quem quisesse ensaiar os primeiros passos ao passar a letra redonda mesmo as primícias das inspirações desde que acompanhadas dum mínimo de valor literário e artístico.

Criança ainda, o nosso Poeta escrevia o verso com arte. Se neste mesmo jornal publicou um dos raros sonetos que deu à estampa, com 15 anos de idade, ele denotava um nível artístico pelo qual se poderia ver que por detrás dele estava a mão de alguém que era

(Continua na página quatro)

A Faculdade de Filosofia de Braga e o Senhor Presidente do Conselho

A Faculdade de Filosofia de Braga, mais uma vez com o apoio indefectível do Senhor Governador Civil, Comendador António Maria Santos da Cunha, acaba de levar a efeito nova e autêntica jornada histórica e, desta vez, de transcendente significado. Numa representação vasta que reuniu a grande maioria dos alunos e alguns Senhores Professores, dirigiu-se a Academia Bracarense e em 29 de Maio corrente, ao aeroporto de Pedras Rubras, a fim de receber Sua Excelência o Senhor Presidente do Conselho. Sempre unidos ao Senhor Governador Civil, os alunos da faculdade de Filosofia de Braga, ocupando grande espaço do átrio do edifício do aeroporto, saudaram efusivamente o Senhor Prof. Marcello Caetano, pelas palavras quentes, sinceras e justas do Presidente do Conselho de Estudantes, finalista Ma-

nuel Guedes Miranda, que afirmou:

«Senhor Presidente do Conselho: A Academia Bracarense, numa vasta representação da Faculdade de Filosofia, quis vir à Cidade Invicta receber o Português e o Governante que ao Porto legou em vida o seu próprio coração. A Faculdade Filosófica Bracarense fica hoje mais enriquecida e num acto público de alto significado no transe vigente da vida nacional, quis apontar ao País e aos colegas estudantes o caminho da unidade, da consciencialização e da aderência responsável ao supremo representante da Política Nacional. Excelência, cultivando o amor da sabedoria, timbrando pela «areté» — aristocracia do espírito —, os estudantes universitários da Bracara Augusta, firmes continuam no cultivo do humanismo universal e da mundividência portuguesa — sólida esperança dos seus justos anseios que a Pátria já reconheceu e o Governo há-de confirmar, equiparando a Faculdade de Braga às outras Faculdades de Filosofia do País. Autêntico gesto de justiça, há-de ele servir e honrar a Nação como prestigiar, incontestavelmente, os seus altos e lídicos representantes. Por Deus, viva a Pátria, viva V. Excia.»

lhes as vísceras e, com elas, fez o seu primeiro extracto.

Experiências de primeira fase

Nas primeiras fases, realizou as suas experiências com animais que padeciam de tumores: muitos curavam-se completamente, outros experimentaram melhoras notáveis, escapando a uma morte segura e rápida.

Depois, realizou outras provas, experimentando o remédio como vacina. Para isso, vacinou um grupo de vitelas, às quais injectou hidrocarbonetos

(Continua na página quatro)

Oferecido ao Presidente Marcello Caetano o emblema da Faculdade, que o finalista Guedes Miranda, ex-combatente de Angola colocou na lapela do casaco de Sua Excelência, procedeu também à entrega de um artístico ramo de cravos ao Chefe do Governo a terceiranista Ema Afonso, enquanto a Academia em coro entoava as entusiásticas e tradicionais saudações académicas.

Com a presente cerimónia, os estudantes da Faculdade de Filo-

(Continua na página quatro)

Passagem de Modelos nas Termas do Eirogo

Terá lugar na tarde do dia 2 de Julho, nos amplos e modernos salões das Termas da Quinta do Eirogo, a passagem de modelos já por nós anunciada e que a ilustre Directora do Departamento Termal da Direcção Geral de Turismo — D. Rita Fontes Pereira de Melo — quis amavelmente oferecer às ilustres senhoras barcelenses e aos aqistas que frequentam as nossas Termas, das melhores do País.

Facto inédito no nosso meio, não poderia deixar de despertar o maior interesse, tanto mais que serão trazidos ao Eirogo, através dos 12 melhores manequins actualmente existentes, as mais modernas concepções das principais casas de modas de Lisboa.

Os aqistas, habituais frequentadores das Termas do Eirogo, estão naturalmente convidados.

Devem, no entanto, comunicar o seu desejo de assistir à passagem de modelos, e no mais breve espaço de tempo, através dos telefones 82286, ou 82388, ao Grémio do Comércio, ao Posto de Turismo ou ao nosso jornal, para que lhes possa ser devidamente assegurada a entrada.

O Ensino em debate

— A propósito da «Reforma» apresentada ao País pelo ilustre titular da Pasta da Educação Nacional.

Em foco a Instrução, pois, finalmente, Vai procurar-se em novo estruturar Direi o próprio Ensino humanizar Ao dar-lhe a Vida de que está carente.

P'lo tempo anquilosado, rotineiro, De há muito já que não satisfazia As exigências deste dia a dia Sôpro de nova luz e mensageiro.

Vamos passar a ver na Instrução, Não o secular feudo envelhecido, Mas para todos saboroso pão.

Pois que a «Reforma» abraça esse sentido, E da mais ampla e salutar visão Seja um exemplo vivo, indiscutido.

DI V U L G A N D O

Pelo país fora

- ✿ A IX Taça Escolar Internacional de Prevenção Rodoviária foi ganha mais uma vez, quer individual quer colectivamente, pelo nosso país, seguido da Espanha e da Jugostávia.
- ✿ Termina no fim deste mês o prazo para instalação dos cintos de segurança nos automóveis.
- ✿ O Futebol Clube do Porto conquistou o Campeonato Nacional de Futebol, na categoria de juvenis, ao bater na final, por 1 a 0, o Sporting Clube de Portugal.
- ✿ Visitou o nosso país o Ministro da Fazenda do Brasil, Prof. Delfim Neto, que teve conversas essencialmente práticas, sobretudo com o seu colega português das Finanças e da Economia.
- ✿ Da Comissão nomeada pela Assembleia Nacional para apreciar a proposta de lei sobre liberdade religiosa faz parte o nosso ilustre conterrâneo Professor Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira.
- ✿ Junto da Central Telefónica de Lisboa, rebentou um engenho explosivo que abriu uma cratera com cerca de dois metros de diâmetro, causou elevados prejuízos e cortou as ligações com o Estrangeiro.
- ✿ Tomou posse, no Palácio de S. Bento, do cargo de Presidente da Comissão de Planeamento da Região do Norte o Dr. João Mota Pereira de Campos.
- ✿ Um violento tornado, na região de Alferrarede, alarmou a população e causou elevados prejuízos materiais.
- ✿ O III Grande Prémio Riopelle foi ganho pelo benfiquista Fernando Mendes, seguido de Manuel de Sousa, do F. C. do Porto.



A valorosa equipa do Gil Vicente, que amanhã, pelas 17 h., no Estádio Municipal de Coimbra, joga com o Cova da Piedade.



No dia 17 do corrente, tem a sua festa de aniversário, o nosso amigo, Sr. José Duarte Vieira, actualmente a prestar serviço na Força Aérea, em Moçambique e dedicado filho da Sra.ª D. Judite Aurora Duarte e do nosso amigo, Sr. Mário da Conceição Vieira, acreditado industrial de alfaiataria, em Barcelos e irmã das meninas Conceição, Lucília, Fátima e Custódio Vieira, que o felicitam por tal motivo. Parabéns.

za da boa gente de Barcelos, deixando bem assente esta franca inter-ajuda de todos os educadores, já que todos receberemos a palavra de ordem de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo que, como 1.º Catequista da Diocese, mostrou todo o empenho em estar presente

PROGRAMA - Horário

- 10 h.; Concentração de todas as freguesias do concelho de Barcelos.
- 10,30 h.; Temas de estudo por grupos, segundo a experiência de Educador da fé.
- 11,30 h.; CONVÍVIO.
- 12,15 h.; Santa Missa.
- 13 h.; Piquenique.
- 14,30 h.; Convívio.
- 15,30 h.; Plenário.
- 16,30 h.; Oração da tarde (presidida por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz).
- 17 h.; Lanche (servido pelas Irmãs Missionárias) e 18 horas—Partida.

SILVA ARAÚJO



DESPORTIVO

O Gil Vicente F. C. na Cidade dos Doutores

Depois de eliminar o vencedor da Série B — o Alba, do Campeonato Nacional da 3.ª Divisão, compete ao Gil Vicente defrontar amanhã, em Coimbra, o Cova da Piedade, vencedor da Série D, que, por sua vez, eliminou, em 3.º jogo, o Nazarenos, vencedor da Série C.

Está ao alcance dos rapazes barcelenses trazer para a nossa terra a apetecida taça de Campeão Nacional da divisão menor do futebol português e aureolar-se com os loiros de primeiro entre os primeiros. Será um magnífico estímulo para encararmos com fundadas esperanças a carreira do nosso mais destacado clube, na 2.ª Divisão, a disputar na próxima temporada.

Que tudo corra pelo melhor, são os votos de « O BARCELENSE ».

SERVIÇOS PARA BANQUETES,

Casamentos, Missas Novas, Baptizados, Confraternizações, Copos de Água, etc., queiram falar ou escrever para o Snr. AUGUSTO JARDIM DE FIGUEIREDO, hábil e competentíssimo Chefe-Cozinheiro, com serviços completos de louças modernas, em regimen de aluguer. PEREIRA — Barcelos. Também serve na Pousada da Franqueira

PASSA-SE — Na Póvoa de Varzim, estabelecimento de Mercaria e Vinhos, ou para qualquer ramo de negócio, com grande área. Telefone 62 793, ou informa esta Redacção

ARMAZEM

ALUGA-SE para industria ou retem. Antiga Fábrica Domenech.

Ótimo Terreno para construção Vendem-se três talhões, junto ao Campo 28 de Maio, na saída da estrada para Arcozelo. Informa esta Redacção.

Restaurante "ROMERO"

Passa-se, devido à falta de saúde dos seus proprietários. Dão-se informações no acreditado Restaurante na linda e progressiva Praia da Póvoa de Varzim.

Catequese

O Dia da Catequese em BARCELOS

De todos os pontos deste concelho, não só do clero mas até dos pais das crianças, têm chegado palavras de apoio e estímulo, pela seriedade e pertinácia com que se está a preparar aqueles que se sacrificam para merecerem a confiança, compreensão e colaboração dos pais cristãos.

Porém, se o catequista tem por dever primordial, continuar a missão de CRISTO e ao mesmo tempo colaborar com o seu Pároco, todos nós devemos levá-lo a ter plena consciência da sua missão e a desempenhá-la com sóbria competência.

Esta competência não se pode limitar apenas ao plano doutrinário, mas é de ter igualmente em conta uma boa preparação pedagógica e espiritual, para que possa levar a criança a interessar-se pela vivência das realidades sobrenaturais.

Para que este trabalho seja aliciente, precisamos de momentos não só de reflexão, mas também de conjugação de esforços e de troca de experiência.

Para concretizar tudo isto, pela primeira vez levamos a efeito uma concentração geral de todos os catequistas deste Arciprestado. A esse dia chamaremos o «DIA DA CATEQUESE» em BARCELOS. Pois, para maior solidez nesta «pastoral profética» precisamos de contactar pessoalmente, em franca alegria, não só num fraternal convívio, mas além disso, num tema de estudo, com todos aqueles que se consagram à modelação do carácter das nossas crianças.

Por isso, convidam-se todos os catequistas (Sacerdotes e Leigos) a estarem presentes e a darem a ajuda da sua prestimosa experiência. Gostaríamos imenso de ver presentes também, todos os Il.ªs Professores (as), que tão abnegadamente têm prestado bons serviços à Igreja, ministrando a aula de religião e moral nas escolas, tornando assim mais rico este nosso encontro.

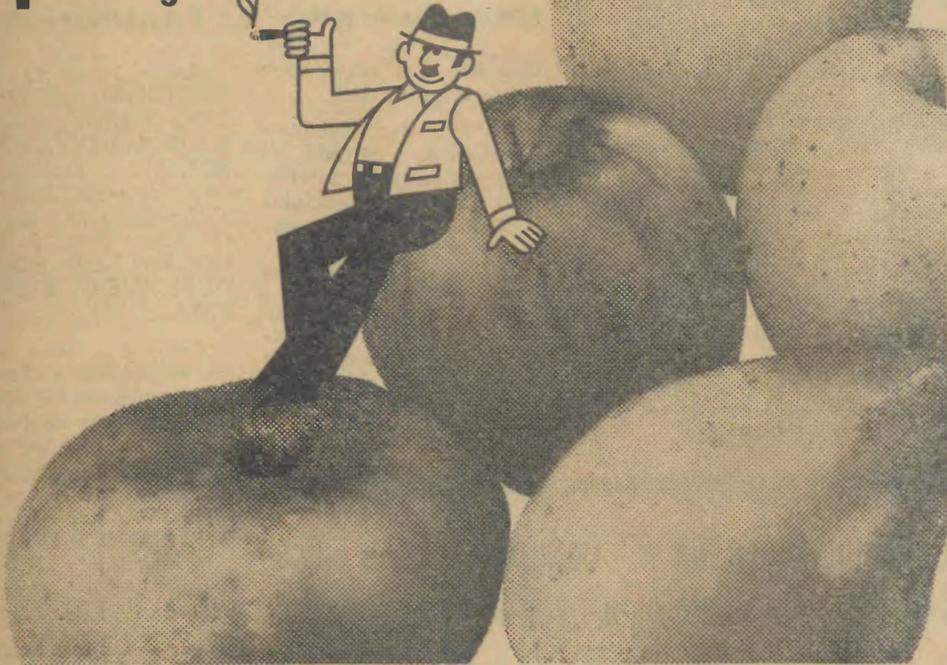
O próximo dia 20 do corrente, no COLÉGIO MISSIONÁRIO DE ARCOZELO (junto à Igreja), dar-nos-á um testemunho da vitalidade da Igreja neste meio Barcelense.

Todo o resultado deste dia, sem dúvida memorável, dependerá do nosso espírito de união e esforço tenaz, apoiado no brio e nobreza do nosso trabalho e prestígio de educadores.

Procuremos um autêntico espírito de equipa, ajudando-nos mutuamente a vencer as dificuldades e a provar que havendo interesse, tudo é possível...

Façamos que esta concentração esteja à altura da nobreza

**Essa é que é essa!
com Gusathion MS
não há bicho que
apareça**



Gusathion MS contra todos os insectos e ácaros inimigos dos pomares

Até há pouco, para lutar contra os diversos tipos de insectos e ácaros parasitas que atacam os pomares na primavera e verão, o lavrador tinha de recorrer sempre a dois ou três produtos diferentes, conforme os inimigos a combater. Hoje, essa tarefa é muito mais fácil. O lavrador tem no GUSATHION MS um insecticida para combater todos os tipos de parasitas dos pomares. GUSATHION MS reúne num só produto as qualidades de um insecticida de contacto ou ingestão e as de um insecticida sistémico.

GUSATHION MS permite, assim, combater eficazmente, ao mesmo tempo, todos os tipos de parasitas que infestam os pomares, como sejam: piolhos, hoplocampas, aranhas vermelhas, lagartas diversas, bichado dos frutos, lagartas mineiras, psyllas e cochonilhas, incluindo o piocho de S. José e outros. GUSATHION MS representa, pois, uma vantagem notável para o fruticultor, vantagem que se traduz em facilidade de escolha e aplicação — em economia.

Gusathion MS



é um produto BAYER

Siga o nosso conselho
GUSAPOR

Pró escaravelho
GUSAPOR
Um produto SOPEPOR

**CARROS DE ALUGUER
TAXIS**

De — Emílio Cerqueira
Tel. 87572 P. P. — BARCELINHOS
(Junto ao Posto da Brigada de Trânsito)
e **ARBIAS S. VICENTE**

ALUGA-SE

Casa, rés do chão no Campo
28 de Maio para comércio.
Falar com Baptista — Garagem
Avenida ou pelo telefone 82019.

O MÍLDIO há muito
o teme

E nem o olha de frente...
O VINHASSA ultra M

É um fungicida diferente
VINHASSA ULTRA M
Um produto SOPEPOR

**Praça de Automóvel
de ALUGUER**

SERVIÇO PERMANENTE
Mercedes Benz M O-19-96
Se desejar viajar para o país,
ou estrangeiro, telefone para
Américo Azevedo Oliveira

Em frente à nova Igreja de
Arcozelo Telefones 82550 P. F.
Permanente 82985 — Das 7 às 23 h.

RAPAZ — Dos 14 aos 16
preciza-se para
Estabelecimento de Mercaria.

«O Barcelense» N.º 3125 de 12-6-1971
**TRIBUNAL JUDICIAL DA
COMARCA DE BARCELOS
ARREMATACÃO**
2.ª publicação

No dia 24 de Junho próximo,
pelas 10 horas, no tribunal judicial
desta comarca, nos autos de carta
precatória vinda do 6.º Juízo Correc-
cional de Lisboa, extraída da
execução de sentença em que é
exequente **EDUARDO MARINHO
ALVES DE MOURA**, casado,
professor do Colégio Militar, resi-
dente em Algés, da cidade de Lis-
boa e Executado **JOÃO ALVES
PEREIRA**, viúvo comerciante, resi-
dente na Rua Ilha de S. Tomé, da
mesma cidade, ha-de ser posto em
praça pela primeira vez, para ser
arrematado ao maior lance ofere-
cido acima do valor que lhe é in-
dicado, o seguinte

IMÓVEL
«LEIRA DE SANTO ANTÓNIO», de lavradio, sita no lugar
do seu nome, da freguesia de Tre-
gosa, desta comarca, descrito na
Conservatória do Registo Predial
no Livro B226 afls. 8 v.º sob nu-
mero 89 247 inscrito na matriz
rústica no artigo 1869, que entra
em praça pela quantia de duzentos
e sessenta escudos.

Barcelos, 24 de Maio de 1971.
O Escrivão da 1.ª Secção,
António Amaral Neta
VERIFIQUEI

O Juiz de Direito,
António de Noronha Tavares Lebre

**PARA a MOSCA MATAR!
TOXEPOR**

**DEVE USAR
TOXOPOR**
Um produto SOPEPOR

VENDEM-SE

2 casas gêmeas — Barcelinhos
Aceita-se oferta
Informa esta Redacção

PRECISA-SE

Casa ou andar de preferência
com quintal nesta cidade.
Informar para o telefone 82429

Contra o OÍDIO não hesite:

Trate a vinha com
SULVITE

SULVITE
Um produto SOPEPOR

António Faria da Costa Viana

Amanhã, tem a sua festa de ani-
versário este nosso amigo, digno
Funcionário na Caixa Geral dos
Depósitos, em Lisboa. Parabéns.

VENDE-SE

Bouça de matto bastante arboriza-
da, e com área aproximada de
30 000 m², vedada por parede no
sítio da Figueiró, ou Ante-Portas
freguesia de Vila Cova pertencente
a Júlio de Carvalho Pereira de
Forjães — Esposende.

Presta informações, Emílio Mar-
tins Rodrigues, Feitos — Barcelos.

**NO LAR,
NO CHÃO
NO BAÚ**

**UTILIZE
MATATU**

MATATU
Um produto SOPEPOR

**MANUEL MONTEIRO
DE CARVALHO**

Médico Psiquiatra
Consultas das 12 às 13 e das
15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41
Telefones Consultório 82325
Residência 82609

SERÁ V. UM DOS FELIZARDOS?

Não é difícil. Por cada 8 clientes, 1 irá à Ilha da Madeira,
de avião, instalar-se-á durante oito dias num hotel de
1.ª classe, fará visitas turísticas — Tudo por conta da
prestigiosa Firma «RAFAEL BURGUETE, L.ª».

E a data da viagem será a que o cliente escolher.

Para se habilitar a este sensacional concurso, basta
adquirir um frigorífico OU uma máquina de lavar roupa
da consagrada marca Italiana «CASTOR».

Este concurso inicia-se a 1 de Junho e terminará em 31
de Julho, dia em que, pelas 15 horas, será feito o res-
pectivo sorteio perante representação da autoridade.

Mas não esqueça: em cada 8 — 1 será premiado.

Mais um brinde da Casa

ARMINDO DA SILVA

(AO LADO DO SENHOR DA CRUZ) Telefone 8 270 8

FOTARTE

— DE —

JORGE CORREIA

Av.ª Combatentes da G. Guerra, 98 — (junto à Pérola da Avenida)
Reportagens — Retratos

DR. ANÍBAL ARAÚJO

MÉDICO

Consultas todos os dias, desde as 9 horas
Rua Barjona de Freitas, 43 — BARCELOS

HABITAÇÕES

No Campo Camilo Castelo Branco, 1.º andar casa n.º 63;
No Largo da Estação;
Falar com o Sr. Paulo Augusto Pereira,
Tel. 82115

**PRODUZA MAIS E MELHOR
COM PRODUTOS SOPEPOR**

Não tenha MÍDIO tratando a tempo e horas com
UVASSÃ AZUL

Tó molhável micronizado com 40% p/p de Folpete N
(triclorometiltio) — fitalimida

Sociedade Comercial Pesticidas Portuguesas, S.A.F.L.

Rua Tomás Ribeiro, 45-7.º Telef. 537247]8 - LISBOA

PESTICIDAS CONTRA TODAS AS PRAGAS



Antes de usar um pesticida leia o rótulo
SOPEPOR

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154 — BARCELOS — 156

Agente — Grundig Artigos Fotográficos • Fotografia •
Motores para rega • Rádio e Electricidade • Amplifi-
cações sonoras para arraiais e Igrejas • Oficinas
de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular
ÓPTICA

AVISO — CHENOP Fiat 124 — Vende-se
BARCELOS

Por motivo de viagem. Informa
o Sr. Francisco de Sousa Araújo,
em Aborim-Tamel, lugar da Igreja.
Bolsa e Sport de motorizada
Encontraram-se e entregam-se a
quem provar pertencer-lhes.

Os senhores consumidores de-
vem considerar as instalações em
carga a fim de evitar acidentes.
Barcelos, 9 de Junho de 1971.

COFRES — Tenho dois,
sendo um pe-
queno e outro médio, para venda
CASA ÁGUIA tel. 82445 Barcelos

**D. Adília de Jesus dos
Santos Lima**

Sua Família, vem por este meio
agradecer muito reconhecida, a to-
das as pessoas que lhe prestaram
as últimas homenagens e se incor-
poraram no funeral da extinta, bem
assim às que assistiram às missas
de sufrágio.
Barcelos, Junho de 1971.

AS DEFESAS ORGÂNICAS CONTRA O CANCRO

(Continuação da página um)

carcinógenos: nenhum dos animais criou tumores.

Em vista destes resultados tão animadores, o professor De Gaetani decidiu forçar a experiência até ao ponto crucial: a prova em seres humanos. Encorajou-o a isso a absoluta inocuidade do medicamento, comprovada praticamente pelo descobridor, que injectou a si próprio grandes doses do mesmo. Assim, pois, realizou ensaios com pessoas atacadas do cancro, que se encontravam já totalmente desenganadas pela Medicina oficial, e no limiar da morte. O resultado obtido foi em princípio, surpreendente, embora não definitivo.

Para que não fiquem dúvidas, reportemo-nos textualmente à ficha clínica de um paciente curado pelo doutor De Gaetani. Diz assim: «Caso número S. R. I., de 28 anos de idade, hospitalizado a 14 de Setembro de 1954 com blastemas no parietal direito. O seu caso clínico é típico: caminhar vacilante cefaleia paroxística, vômitos incoercíveis, nítido compromisso do facial esquerdo, violentos acessos epilépticos, estado de caquexia. Enviado ao Centro de Neurocirurgia de Bolonha, dirigido pelo professor Guidetti, para sua intervenção. A lesão, situada no lóbulo parietal direito é profunda e infiltrante, pelo que não pensam ser oportuno tentar a extirpação do tumor, dado a zona em que se encontra. Inicia o tratamento com o meu medicamento, a 11 de Novembro de 1954, que se prolonga até um total de 58 injeções. O seu estado clínico experimenta uma rápida melhoria, cessam os vômitos, tornam-se menos fre-

quentes as crises epilépticas, resolve-se lentamente o estado de paralisia facial e o doente fica em condições de quase perfeito bem-estar a 24 de Fevereiro de 1955. Actualmente, continua desempenhando normalmente as suas actividades.»

Mas isto não quer dizer ainda «cura»!

«Estes casos — diz o professor De Gaetani — nada querem dizer. São ainda demasiado poucos, e podem fazer pensar que neles se deram circunstâncias excepcionais que nada tiveram que ver com o meu tratamento. Dez ou quinze casos de cura de uma enfermidade não permitem à Ciência conceder uma patente de infalibilidade a um medicamento, nem servem tão pouco para qualificá-lo. Por outro lado, não criei o meu produto como específico contra os tumores, mas coadjuvante da terapia.»

Nesta ordem de ideias, o professor De Gaetani acrescenta que com o seu produto acontece como com a insulina: não é um medicamento em si, embora salve milhões de vidas todos os anos, porque não é um específico que destrói a enfermidade, mas uma substância que se facilita ao organismo que deixa de produzi-la com a intensidade devida.

Pensa este grande investigador que a defesa preventiva contra o cancro pode dar excelentes resultados, e diz que se, mediante injeções periódicas, a prazos fixos, do extracto que descobriu se enriquecem as defesas naturais do organismo contra o cancro, as pessoas poderão estar sempre em situação de repelir qualquer ataque da terrível doença, que não encontrará assim modo de manifestar-se.

«Por outras palavras — declarou à Imprensa — poderá criar-se uma «carga» antitumoral que garantisse a imunidade de quem a recebe. Naturalmente, essa «carga» deverá repetir-se periodicamente, pois que as substâncias injectadas serão eliminadas pelo organismo, decorrido certo tempo.»

Da «Época», de 8-6-71, com a devida vénia.

Uma Antologia Poética da Guerra no Ultramar

No prosseguimento da sua laboriosa actividade de divulgação dos melhores valores portugueses, a Editora Pax, de Braga, publicou agora uma antologia poética sobre a guerra no ultramar (1961-1971), intitulada «O Corpo da Pátria».

Dividida em duas partes, na primeira, contam-se poemas de autores que não participaram na guerra e, na segunda, incluem-se poemas, que foram, simultaneamente, combatentes. São mais de cinquenta os poetas antologados, numa vasta e até agora única panorâmica do fenómeno da influência da vida política ultramarina na poesia e na literatura portuguesas.

Documento incomparável, fica a atestar uma época das mais difíceis da vida portuguesa. Obra que merece a leitura de eruditos, a atenção de todos, e a sua divulgação entre o povo, o povo a que pertencem os poetas e os combatentes.

(Editora Pax, Braga 1971).

Fac. de Fil. de Braga

(Continuação da página um)

sofia, acompanhando o entusiasmo do seu Presidente e dada a colaboração franca do seu grande amigo o Governador Santos da Cunha, continuam o esforço incomparável em prol da justa equiparação da Faculdade Bracarense. Exposta por várias vezes a mesma pretensão junto de Sua Excelência o Ministro Veiga Simão, de vários membros do Governo, da própria Assembleia Nacional através dos Deputados por Braga e inclusivê de Sua Excelência o Senhor Presidente da República, esperam os 30 alunos da Faculdade de Braga com toda a confiança, como os seus Professores, o reconhecimento dos responsáveis da Nação para o seu alto valor cultural e filosófico, o seu sentido do trabalho e da ordem em apoio constante e entusiasta aos Governantes, o que se tem tornado notório e a nível nacional.

Quando a Verdade se impõe, a Justiça é corolário. Não se desvanecerá a nossa Esperança!

Os componentes do 4.º Congresso Luso-Espanhol de Anestesiologia visitaram Barcelos

Convidados pela Câmara Municipal e Comissão Municipal de Turismo, estiveram em Barcelos, ontem, cerca de 400 participantes do Congresso acima referido, representando 18 países.

Pelas 19 horas, foram recebidos no Salão Nobre da nossa Câmara onde lhes foram dadas as boas vindas pelos ilustres representantes da nossa cidade.

Visitaram os monumentos da cidade, entre eles as Ruínas dos Paços Duques de Eragança, Largo do Apoio, Largo da Porta Nova, Posto do Turismo e Centro de Artesanato.

Pelas 20,30 horas, foram obsequiados, no Parque da Cidade, com uma ceia regional.

UM POETA DO VALE

(Continuação da página um)

bem mais do que um simples «fazedor de versos».

Recordo-me bem ainda a graça que ele achou, certo dia em que, conversando com outros recém-iniciados, veio à baila falar-se na métrica e no ritmo sem os quais todos os sonetos estariam reduzidos ao fracasso. Nunca ouvira, antes, falar nisso, mas, ao verificar, as suas poucas produções estavam impecáveis sem que tal cuidado o tivesse assaltado ao escrever.

Notava-se em Horácio Pinheiro que tudo para ele era diferente; as cores do arrebol como as manchas sanguíneas do Sol-poente, a luz prateada da lua como o cintilar contínuo dos astros distantes.

Ele sentia a melodia das nossas fontes numa linguagem musicada cujas notas sorvia com os ouvidos, extasiava os olhos nas águas tranquilas e sonolentas do nosso Rio ou no verde tapete aveludado primaveril e gravava na retina dos seus olhos imagens que escapavam a toda a gente.

Nas noites escuras, encantava-o «o brilho fulgente dos diamantes»; nas tardes estivais, comoviam-no as aves cujo «...canto triste e magoado» / Denota um coração despedaçado; na simplicidade do seu meio, confessava com orgulho a sua origem: «Filho da Terra, eu muito amei sofrendo, / E deste amor tão puro vou vivendo / Sem corromper meu pobre coração...».

Porém, os seus sofrimentos, as suas ansias incontidas, a sua sede de infinito, as mágoas, as alegrias, davam-lhe momentos de exaltação e de génio em que transpunha ao verso com arte harmoniosa e mão segura dos quais resultaram sonetos plenos de beleza, o estado da sua alma sensível.

Durante muitos anos, Horácio Pinheiro quase escrevia para si. Desabafava consigo mesmo. Um dia escreveu a Hugo Rocha e enviou-lhe os seus versos. Respondendo-lhe, disse aquele ilustre jornalista: «Verifico, com

Concurso de Artigos e Reportagens

sobre temas

SOCIAIS e CORPORATIVOS

Realizado pelo Grémio Nacional da Imprensa não Diária com a colaboração da Junta da Acção Social do Ministério das Corporações.

Regulamento, — 2.º Trimestre, 1971

O Concurso fica subordinado ao seguinte Regulamento:

Artigo 1.º — Podem habilitar-se a este Concurso os trabalhos publicados nos Jornais e nas Revistas das Empresas associadas neste Grémio e que se encontrem em pleno uso dos seus direitos, conforme as disposições estatutárias.

Artigo 2.º — O Concurso Trimestral realizar-se-á abrangendo os artigos publicados durante os meses de Abril, Maio e Junho de 1971.

Artigo 3.º — O GRÉMIO NACIONAL DA IMPRENSA NÃO DIÁRIA proclama, por indicação da JUNTA DA ACÇÃO SOCIAL, o assunto que deve servir de tema, durante este 2.º Trimestre de 1971 aos Artigos e às Reportagens: A FUNÇÃO DO ESTADO SOCIAL NO DESENVOLVIMENTO DO PAÍS.

Artigo 4.º — Para se inscreverem neste Concurso Trimestral, os autores interessados devem enviar seis exemplares do Jornal ou da Revista em que se publica o Artigo ou a Reportagem com que concorrem para a sede do GRÉMIO NACIONAL DA IMPRENSA NÃO DIÁRIA — Avenida Almirante Reis, 100-3.º -Frente, Lisboa-1, até ao dia 8 de Julho de 1971, inclusivê.

§ 2.º — Os seis exemplares de cada trabalho concorrente deverão sempre ser acompanhados por uma carta ou um postal de inscrição no Concurso, com morada e nome do autor, embora este possa assinar o seu trabalho com um pseudónimo devendo este ser identificado.

Artigo 5.º — O Concurso deste 2.º Trimestre terá os prémios a seguir designados.

Artigo Classificado em 1.º Lugar 2.500\$00
Artigo Classificado em 2.º Lugar 1.500\$00
Artigo Classificado em 3.º Lugar 1.000\$00
Artigo Classificado em 4.º Lugar 500\$00

Reportagem Classificada em 1.º Lugar 1.000\$00

Jornal ou Revista que Publique o Artigo Classificado em 1.º Lugar 2.500\$00

Jornal ou Revista que Publique a Reportagem Classificada em 1.º Lugar 1.000\$00

§ único — O Júri encarregado da classificação dos trabalhos poderá atribuir Prémios ex-aequo, em qualquer das modalidades, se assim o entender ou também deixar de atribuir qualquer dos Prémios, se as razões justificarem tal procedimento.

Artigo 6.º — Se a Reportagem classificada em primeiro lugar tiver aprovações dos técnicos competentes e o seu autor não se opuser, poderá ser transmitida pela Rádio ou pela TV em montagem especialmente preparada para o efeito.

Artigo 7.º — O Júri destinado a seleccionar e classificar os trabalhos será constituído por um representante do GRÉMIO NACIONAL DA IMPRENSA NÃO DIÁRIA, por uma representação da Junta da ACÇÃO SOCIAL e por um jornalista representando todos os órgãos da Informação.

§ único — Das decisões do Júri não haverá recurso.

Jota Malfeito

ÀS JOVENS BARCELENSES

Venho pedir-vos, por mim e por todos quantos se batem nesta terra de Portugal, em Angola, pela Paz no Ultramar Lusitano.

É, especialmente para vós, jovens metropolitanas, que escrevo estas linhas, este apelo que me sai do coração e gostaria que chegasse aos vossos corações.

Jovens amigas barcelenses, pensai que amanhã casais e tereis filhos que serão talvez combatentes como nós. Tendes irmãos, amigos, primos que amanhã serão os nossos substitutos, aqueles que, honrando a farda que envergamos, se for preciso continuarão a luta que estamos travando em nome do que é nosso, do que é preciso defender exactamente porque é nosso.

Vós, irmãs, gostaríeis que eles, os que amanhã nos hão-de substituir, passassem a sua comissão sem uma carta, sem uma palavra amiga, de conforto, de carinho, de esperança? Lá no mato, uma carta é, talvez, bem mais significativo e desejada do que a presença real das pessoas, que lá não podem estar nem sequer em pensamento.

Gostaria, minhas amigas e minhas irmãs, que estas minhas palavras não ficassem esquecidas e que o tempo que vos estou escrevendo não fosse um tempo perdido. Não tenham vergonha, queridas irmãs barcelenses, de escrever para um militar; não é vergonha, é antes uma honra, que deve ser encarada com orgulho, com respeito, com nobreza.

Estamos aqui por vós. É preciso que cada uma de vós esteja também por nós.

Sem armas, é certo, mas com uma palavra oportuna, com solidariedade, com carinho, com compreensão moral. Escrevei-nos, peço-vos.

E vereis depois se tudo em vós não será mais alegre, mais magnânimo, mais português, orgulhosamente mais português.

Muito respeitosamente agradeço. Sou um barcelense que em Angola ando a defender o nosso ultramar.

João Moreira Ferreira
Soldado N.º 027372-70
4.º Grupo de Combate
S. P. M.—2356

Míldio

À venda na

CASA «SIALAL»

ATENÇÃO SENHORES LAVRADORES

Foi em 1969, que o produto ARESTAL, foi considerado o melhor fungicida, no ataque ao MÍLDIO DA VIDEIRA

Telefone 82186
BARCELOS